

Experiência Didática de Planejamento Urbano e Regional: Dos Conceitos à Apresentação Institucional pelos Alunos



Sandra Yukari Shirata Lanças

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

* Autora para correspondência: slancas@usp.br

RESUMO

Este relato discorre sobre as atividades desenvolvidas ao longo e depois da conclusão da disciplina Planejamento Urbano e Regional, ministrada para a primeira turma do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Sorocaba, uma instituição sem fins lucrativos do tipo comunitária. Apresenta as especificidades do alunado, os objetivos da disciplina, a metodologia empregada. Esta, numa primeira fase, procura consolidar a bibliografia básica e complementar, para a apreensão dos conceitos. Na segunda fase, emula a realização de um plano diretor municipal, por meio da pesquisa temática de dados brutos, sua organização e análise crítica. Na terceira fase, vem a proposição de um estudo de caso para implantação de novos equipamentos, justificando-os, segundo necessidade verificada e escolha dos grupos depois de discussão das possibilidades. Na quarta fase, apresentam-se as propostas originais aos colegas de sala, são submetidas à discussão e recolhem-se sugestões de melhoria. No caso desta turma em particular, houve também uma apresentação para o órgão de planejamento (Nuplan) do município de Sorocaba (SP), como trabalho extracurricular à disciplina, mas totalmente pertinente pela exposição de resultados dos levantamentos dos 25 municípios da região de Sorocaba. Assim, os alunos com os melhores trabalhos puderam caminhar dos conceitos iniciais até a apresentação institucional.

Palavras-Chave: Experiência Didática; Alunos; Planejamento Urbano e Regional.

ABSTRACT

This report is about the activities developed during and after completion of the discipline Urban and Regional Planning for the first group of Architecture and Urbanism course of the University of Sorocaba, a non-profit institution of the community type. It reports on the specifics of the student, the objectives of the discipline, the methodology used, which in the first part seeks to consolidate the basic and complementary bibliography to grasp the concepts, in the second part emulates the realization of a municipal master plan, by the thematic research of raw data, their organization and critical analysis; and in the third part, proposing a case study for the implementation of new equipment, justifying them, according to verified need and choice of groups after discussion of possibilities; in the fourth part, presenting to classmates, submitting to discussion and collecting suggestions for improvement to the original proposal. In the case of this particular group, there was also an extracurricular presentation to the planning agency (Nuplan) of the municipality of Sorocaba (SP), with extracurricular work to the discipline, but totally relevant for the presentation of results of the surveys from 25 municipalities in the region of Sorocaba, with which the students with the best works could take from the initial concepts to the institutional presentation.

Keywords: Didactic Experience; Students; Urban and Regional Planning.

Introdução

Para relatar esta experiência didática, considero pertinente explicar o treinamento metodológico recebido na pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a prática, adquirida em consultorias e atividades de representação social.

Quanto ao embasamento metodológico, colaboraram disciplinas como Cartografia Ambiental, Desenvolvimento Econômico e Urbanização em São Paulo na FFCCLH-USP¹; e Desenho Ambiental, Economia Espacial e Planejamento Regional Urbano, Pedagogia Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo, Teoria do Planejamento e do

Desenvolvimento, Planejamento de Transporte como Instrumento de Ordenação e Expansão do Espaço Urbano; Negociação e Mediação de Conflitos em Planejamento na FAU-USP². Quanto à experiência prática, somam-se colaborações profissionais em diagnósticos de uso e ocupação do solo, planos de HIS, planos locais de gestão, planos diretores municipais, participação em conferências de cidades em âmbito municipal, estadual e nacional.

O treinamento conceitual e metodológico foi fundamental para a aplicação na parte prática, que por sua vez é importante para uma compreensão mais aprofundada da nossa realidade social e dos problemas que podem (e devem) ser enfrentados conceitualmente e pelos instrumentos legais do Planejamento Urbano e Regional em benefício das comunidades e cidades, disponibilizados pelo Estatuto da Cidade (BRASIL, 2001), e passíveis de aplicação em planos diretores municipais para localidades com população maior que 20 mil habitantes.

Partindo desse princípio, o relato aqui descreve a experiência didática da autora no primeiro semestre da docência na disciplina Planejamento Urbano e Regional (2º semestre de 2012), da primeira turma do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Sorocaba, em Sorocaba (SP).

A formação profissional do Arquiteto e Urbanista demanda análises coerentes do espaço urbano, livres e/ou construídos, públicos e/ou privados; de diversos usos e ocupação do solo em escala pontual e com maior amplitude; das forças socioeconômicas e infraestruturais que o conformam. Depois da elaboração de diagnósticos de uso e ocupação do solo, deve haver discussões inclusivas e democráticas com a população e especialistas de inúmeras áreas do conhecimento; e, finalmente, decisões sobre direcionamento de recursos públicos que privilegiem soluções que prestem mudanças sociais positivas à comunidade local e regional, pelo planejamento urbano como ferramenta de promoção do desenvolvimento socioespacial, contemporâneo e ideológico, levando-se em conta as especificidades naturais,

atuais e de horizontes futuros (ao menos em cinco, dez, quinze anos etc.) Tal é o processo hoje denominado participativo para a elaboração de planos diretores municipais, conforme demanda a legislação federal.

Os objetivos principais da disciplina de PUR³ então foram: 1) prover repertório conceitual e histórico do urbanismo brasileiro e estrangeiro; 2) exercitar os alunos na análise e interpretação das principais características do processo de produção dos espaços urbanos brasileiros, na verificação das principais forças interagentes deste processo; 3) discutir problemas e soluções reais para os problemas levantados; 4) pré-indicar e apresentar (em grupo) soluções de Planejamento Urbano e Regional, para futuro incremento de repertório profissional; e 5) proporcionar subsídios para que os alunos pudessem, ao final do período da disciplina, seguir com repertório ao menos básico (dado o limite de tempo da disciplina na então grade curricular do curso: um semestre letivo) para as próximas etapas de sua formação profissional no curso de Arquitetura e Urbanismo.

Especificidades dos Discentes da Turma Selecionada

No caso específico dessa primeira turma, é importante notar que havia alunos de idades que variavam dos 18 aos 56 anos, à época do curso. Portanto, um espectro largo de gerações, que possibilitava várias trocas de informações, inclusive com relação à profundidade de experiências e pesquisa de dados correlatos aos temas, como veremos adiante. Outra característica significativa é que esta Universidade de Sorocaba é do tipo comunitária, sem fins lucrativos; embora o aluno tenha que fazer o pagamento de mensalidades, elas eram mais módicas considerando-se a média dos valores praticados na capital (São Paulo) e no interior (Campinas, Sorocaba). Isso determinava abrangência maior em relação ao atendimento às classes de menor poder aquisitivo. Outro fator a observar é que os alunos vinham de várias cidades além de Sorocaba, cidade polo-regional com cerca de 690 mil habitantes (IBGE, 2017), residentes de

vários dos 26 municípios do entorno de Sorocaba, pertencentes à atual região metropolitana de Sorocaba, com cerca de 2 milhões de habitantes (EMPLASA, 2017).

Metodologia

A metodologia deste trabalho foi dividida em várias atividades, que serão descritas a seguir: I) Apreensão pelos alunos da bibliografia básica pertinente (CORREA, 2000, sobre o espaço urbano; SANTOS, 1994, sobre a urbanização brasileira; FRANCO, 2000, sobre o planejamento ambiental; e SOUZA, 2010, sobre mudanças possíveis através do pensamento crítico ao planejamento urbano e à gestão das cidades) e da bibliografia complementar nacional e estrangeira, através de leituras e conteúdos complementados por pesquisas e apresentações feitas por grupos de alunos reunidos por afinidades pessoais; II) Avaliações diferenciadas e dissertativas para verificação da apreensão dos conteúdos individualmente, e posterior correção ou reforço geral dos conteúdos importantes; III) Proposição de exercício aplicado a um estudo de caso, a ser resolvido depois do levantamento de dados solicitados por temas organizados para se ter ideia de um diagnóstico geral da região de Sorocaba. Os temas foram: 1) Base fisiográfica; 2) recursos naturais; 3) ocupação antrópica; 4) evolução urbana; 5) dados populacionais; 6) sistema viário; 7) dados socioeconômicos; 8) equipamentos de saúde; 9) equipamentos educacionais; 10) equipamentos de lazer e cultura; 11) políticas para acessibilidade; 12) políticas para a terceira idade; 13) Tecnologia nas cidades (fibras óticas, torres de sinais de celulares etc.); IV) Os grupos escolhiam acirradamente seus temas, e após pesquisas sobre o tema em todos os municípios da Região Metropolitana de Sorocaba (então 25), os alunos de cada grupo dividiam o trabalho de pesquisa, pois eram muitos municípios, apesar de um só tema, e na ordem mencionada apresentavam aos colegas: (i) as facilidades e dificuldades para obterem dados brutos (transparência dos dados municipais); (ii) a organização dos dados; (iii) a identificação das informações de maior

relevância; (iv) a análise crítica dos resultados; e (v) o CD com os dados da pesquisa organizados em *paper* e depois em *slides*. Todos os alunos deveriam fazer anotações de todas as apresentações, na tentativa de inibir faltas durante as apresentações dos resultados das pesquisas temáticas, e a avaliação da apresentação do grupo constituía parte importante da nota, visto que era importante o engajamento na pesquisa dos dados, na organização e apresentação a todos. Todo o processo ajudaria posteriormente os alunos em suas atividades profissionais, mesmo que simplesmente não fossem afeitos ao planejamento urbano e regional; é relevante os alunos conhecerem os mecanismos de funcionamentos das secretarias municipais, pois a atividade de arquiteto e urbanista pode ser aproveitada em várias frentes de trabalho; inclusive notaram a falta de dados pesquisados em algumas das prefeituras municipais; V) A última parte do exercício proposto era a essência do planejamento urbano e regional: a) visita a campo; b) tendo o diagnóstico de várias áreas (ver temas enunciados anteriormente), os grupos c) escolhiam os equipamentos que julgavam necessários a determinadas populações e áreas e os “implantavam” nas áreas selecionadas, justificavam as escolhas, detalhavam mais especificamente pesquisando então a legislação municipal pertinente (quanto ao zoneamento: taxa de ocupação, coeficiente de aproveitamento etc.) e preparavam então as apresentações finais que justificassem a implantação do equipamento considerado primordial (com diagnóstico de área, proposta e detalhamento básico das especificações legais e técnicas para o equipamento). Para a escolha de exercícios (em grupo), havia a sugestão das seguintes hipóteses: colocação de ZEIS (Zona Especial de Interesse Social), de hospital regional, expansão do aeroporto regional, instalação de terminais intermodais, de museu etc., em diferentes áreas da cidade, e análise de seu impacto na região; e as apresentavam à sala. A avaliação dessa etapa levou em conta os atendimentos pela docente realizados para os grupos durante a elaboração e apresentação do equipamento escolhido e implantado à “comunidade” dos alunos da sala, que podiam

então opinar pela pertinência ou não da implantação do equipamento, e fazer seus questionamentos e sugestões, emulando a proposição de equipamentos e questionamentos efetuados normalmente nas Câmaras municipais por ocasião de aprovação ou não de equipamentos urbanos de custo mais vultoso (como um BRT⁴, por exemplo), e permitindo a percepção das várias forças presentes na utópica gestão democrática da cidade.

Resultados

Nesta subseção relatamos que o diagnóstico dos treze temas e a proposição de soluções de planejamento urbano e regional, uma vez que foram levantados os dados de 25 municípios da região, permitiram aos alunos verificarem *gaps* de informações e equipamentos nos municípios pesquisados (e também quando encontrados). Depois organizados para apresentação nos relatórios e em *slides* para a classe, possibilitaram aos alunos verificarem um pouco melhor a realidade existente em seus municípios e na região, e ensejaram descobertas e conclusões importantes, tais como verificar correlação entre o não investimento em lazer e esportes, mesmo havendo recursos financeiros para tal, e o alto consumo de drogas e a ocorrência de tráfico em algumas regiões. Perceberam a importância do abastecimento hídrico, a existência da concentração de equipamentos de saúde no município polo e os deslocamentos cada vez

mais complexos em termos de origem-destino no sistema viário regional, dentre outros. Propostas ousadas e sofisticadas de implantação de equipamentos urbanos e intraurbanos, já levando em conta a legislação urbana municipal, foram apresentadas pelos grupos, e propiciaram questionamentos e contribuições realmente satisfatórias nas apresentações finais.

Os melhores trabalhos por tema foram reunidos e apresentados ao Núcleo de Planejamento Urbano e Regional de Sorocaba (Nuplan), autarquia antecessora à atual AGEMS (Agência Metropolitana de Sorocaba), pelos próprios alunos, em novo grupo, e reelaboraram as propostas já considerando as opiniões recebidas quando da apresentação aos alunos da sala, para a apresentação oficial, que depois foi certificada como atividade complementar (ASSIS *et al.*, 2012) (Figura 1). Outro desdobramento importante foi o interesse de vários alunos para uma ida à Câmara Municipal, (autorizada pela coordenação do curso), a fim de que pudessem participar das discussões abertas para o plano diretor municipal de Sorocaba, que ocorriam no final do semestre letivo, evento de que alguns nunca haviam participado, dada a pouca idade da lei do Estatuto da Cidade (2001).

Conclusões

Dentre as diversas atividades que visam ao alcance dos objetivos principais da disciplina



Figura 1 – Foto do grupo de alunos na apresentação da síntese de dados pesquisados sobre a região de Sorocaba (SP) ao Nuplan. Fonte: arquivo pessoal. Data: jan/2013. Autora: Gemima Pires/Nuplan.

de Planejamento Urbano e Regional, expostos anteriormente, cremos que eles foram plenamente alcançados pelos grupos de alunos que melhor trabalharam nas três etapas de diagnóstico, proposição e detalhamento da implantação de equipamentos e apresentação de propostas e discussão, para fomentar questionamentos e – por que não? – melhorarem as propostas.

Nem todos os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo são muito devotados aos exercícios de planejamento urbano e regional, pela sua abrangência de escopo e atividade do planejamento em si, pois alguns alunos estão mais interessados na atividade de proposição e detalhamento de edifícios, o que também é pertinente à profissão; mas todos os equipamentos, de qualquer escala, precisam ser implantados na urbe, seja em área de escala urbana ou regional, e a legislação urbana desde o Estatuto da Cidade (2001) vem evoluindo com a inclusão dos instrumentos notáveis do planejamento urbano, sendo cada vez mais observada, e seu conhecimento é primordial à ação profissional do arquiteto e urbanista.

Foi também realizada durante o semestre uma visita ao município paranaense de Curitiba, devido ao resultado visível do desdobramento do planejamento urbano lá aplicado, case famoso nacional e internacionalmente. Mas infelizmente devido ao custo (nem tão alto, mas ainda assim não acessível a todos), nem todos os alunos puderam participar; neste caso excluímos esta parte do cômputo geral do rendimento dos conceitos e estudo de caso da disciplina, por entender que não era pertinente a todos. Mas todos os alunos participaram das visitas locais. No presente trabalho foi apresentado um relato da experiência didática de um semestre da disciplina Planejamento Urbano e Regional, da primeira turma de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Sorocaba (comunitária). Deve-se anotar que o fato de que os alunos dessa turma provinham dos vários municípios satélites da região metropolitana de Sorocaba, com idades variadas de 18 a 56 anos, colaborou para que a questão regional fosse verificada com maior ênfase, uma vez que esses alunos, em sua maioria, voltariam a

seus municípios de origem e poderiam aplicar, de maneira conceitual e prática, os preceitos do planejamento urbano e regional em sua vida profissional, desta forma colaborando para a melhoria na qualidade de vida de suas populações.

Notas

- 1 Faculdade de Filosofia, Letras, Ciências e História da Universidade de São Paulo.
- 2 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.
- 3 Planejamento Urbano e Regional.
- 4 Bus Rapid Transit, uma solução para a mobilidade urbana que orientou parte do planejamento urbano do município de Curitiba, PR.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Graduação da USP na editoria da Revista *Grad+*, e aos alunos (principalmente) da 1ª turma de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Sorocaba, pelo ótimo trabalho na disciplina de Planejamento Urbano e Regional e pela apresentação extracurricular ao Nuplan (2013).

Referências Bibliográficas

- ASSIS, Regiane, CISOTTO, Alexandra, COSTA, Natália; GUIMARÃES, Danúbia; HELAEHIL, Silvia; KASHIBE, Leandro; TERCIANI, Camila; TODESCO, Tarso. *Pesquisa de Dados da Aglomeração Urbana de Sorocaba*. Sorocaba: Universidade de Sorocaba, 2012.
- BRASIL. *Estatuto da Cidade*. Lei N. 10.257, de 10 de Julho de 2001. Brasília: Congresso Nacional, 2001.
- CORREA, Roberto Lobato. *O Espaço Urbano*. São Paulo: Ática, 2000.
- EMPLASA. *Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – Panorama Regional* (vol. 5) São Paulo: Emplasa, 12 de junho de 2017.
- FRANCO, Maria Assunção de Ribeiro. *Planejamento Ambiental para a Cidade Sustentável*. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2000.
- IBGE. “Dados do Município de Sorocaba”, 2017.
- SANTOS, Milton. *A Urbanização Brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- SOUZA, Marcelo Lopes. *Mudar a Cidade: uma Introdução Crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos*. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2010.

Publicado em 12/06/2018.